

Pesquisa Industrial Mensal

OUTUBRO 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 4,6% EM OUTUBRO

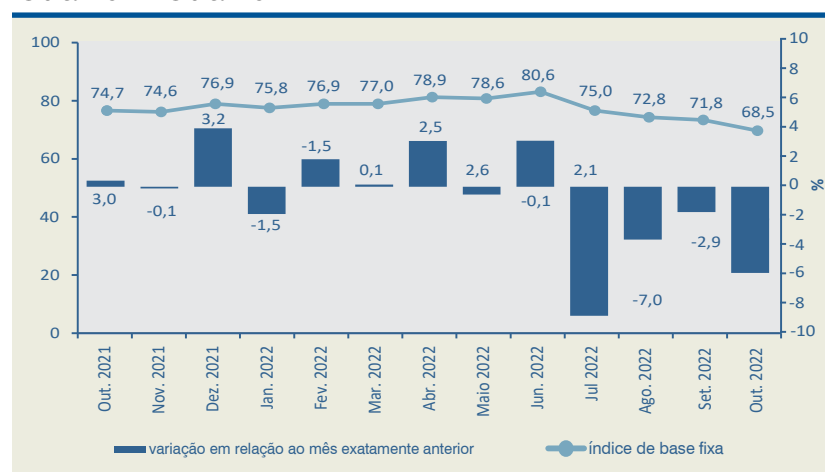
Em outubro de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou recuo de 4,6% frente ao mês imediatamente anterior, quarta queda consecutiva, em setembro a taxa foi de -1,4%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 7,2%. No período de janeiro a outubro de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 4,2% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve acréscimo de 1,1%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de outubro de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 7,2%, com oito das 12 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor de Derivados de petróleo (-9,0%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleo diesel, gasolina e GLP. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos químicos (9,5%), Metalurgia (-35,0%), Extrativa (-14,7%), Borracha e de material plástico

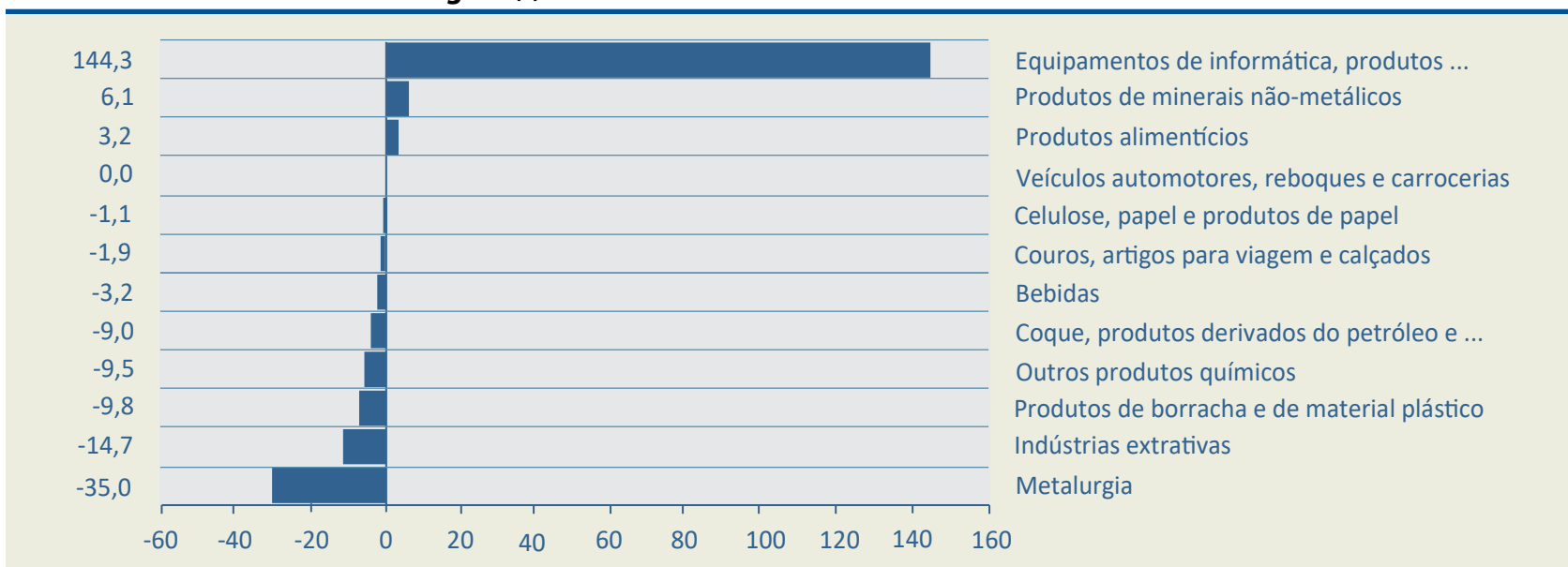
(-9,8%), Celulose, papel e produtos de papel (-1,1%), Couro, artigos para viagem e calçados (-1,9%) e Bebidas (-3,2%). O setor de Veículos registrou variação nula no mês. Por sua vez, o segmento de Produtos alimentícios (3,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de carnes bovinas frescas e/ou refrigeradas, farinha de trigo e biscoitos e bolachas. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (144,3%) e Minerais não metálicos (6,1%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Out. 2021-Out. 2022



Fonte: PIM-IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Out. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a outubro de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 4,2%. Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de Derivados de petróleo (30,2%) que exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível, óleo diesel e naftas para petroquímica. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Minerais não metálicos (5,3%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (81,5%) e Couro, artigos para viagem e

calçados (0,9%). Por outro lado, Metalurgia (-39,1%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos alimentícios (-8,6%), Extrativa (-12,4%), Borracha e de material plástico (-7,7%), Produtos químicos (-1,0%), Bebidas (-4,8%), Veículos (-10,3%) e Celulose, papel e produtos de papel (-0,5%).

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de 1,1%.

Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para Derivados de petróleo (26,4%), Minerais não metálicos (4,7%), Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (76,2%) e Couro, artigos para viagem e calçados (1,2%). Negativamente, destacaram-se os segmentos de Metalurgia, que registrou queda de 40,0%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por Veículos (-80,7%), Produtos alimentícios (-5,8%), Borracha e material plástico (-10,0%), Extrativas (-9,6%), Celulose, papel e produtos de papel (-3,2%), Bebidas (-8,6%) e Produtos químicos (-0,9%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Out. 2022 (%)			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado dos últimos 12 meses(2)
Indústria geral	-7,2	4,2	1,1
Indústrias extrativas	-14,7	-12,4	-9,6
Indústrias de transformação	-6,7	5,2	1,8
Produtos alimentícios	3,2	-8,6	-5,8
Bebidas	-3,2	-4,8	-8,6
Couros, artigos para viagem e calçados	-1,9	0,9	1,2
Celulose, papel e produtos de papel	-1,1	-0,5	-3,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-9,0	30,2	26,4
Outros produtos químicos	-9,5	-1,0	-0,9
Produtos de borracha e de material plástico	-9,8	-7,7	-10,0
Produtos de minerais não metálicos	6,1	5,3	4,7
Metalurgia	-35,0	-39,1	-40,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	144,3	81,5	76,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0	-10,3	-80,7

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

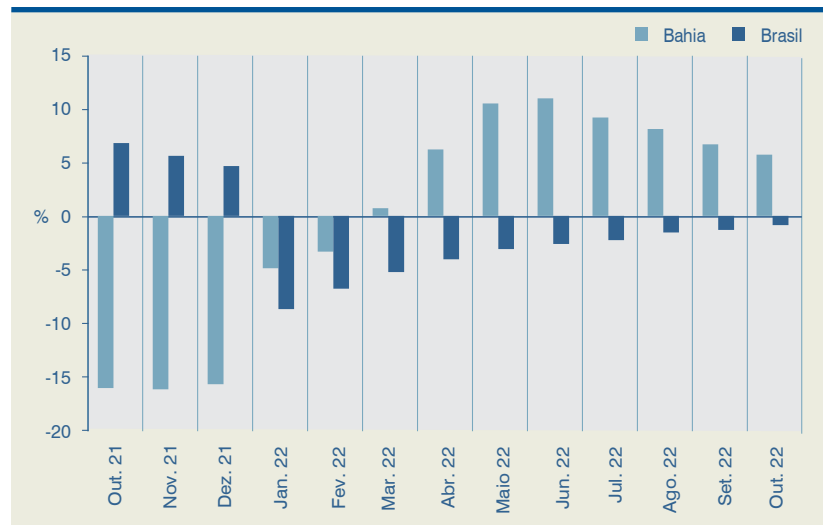
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de 1,7%, na comparação entre outubro de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por sete dos 14 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Mato Grosso (15,8%), São Paulo (7,7%), Rio de Janeiro (6,5%) e Minas Gerais (6,4%). Por outro lado, Espírito Santo (-20,7%) e Paraná (-14,5%) registraram as maiores variações negativas nesse mês.

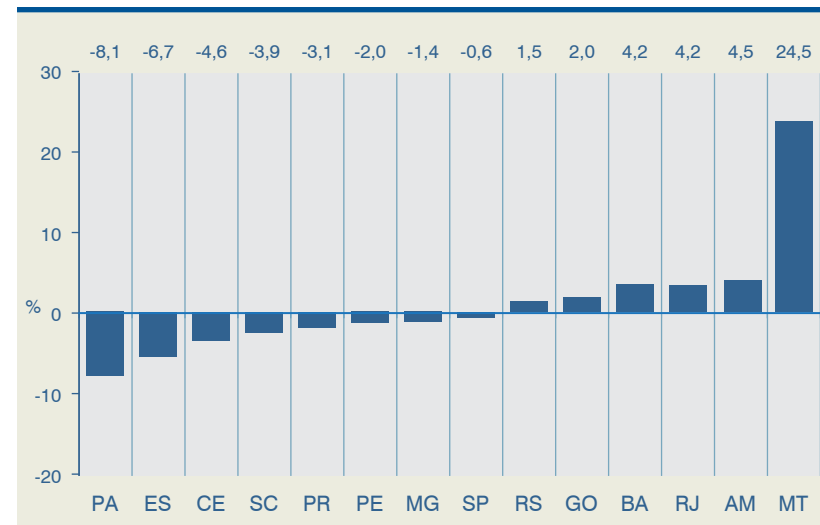
No período janeiro a outubro de 2022, oito dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Pará (-8,1%), Espírito Santo (-6,7%), Ceará (-4,6%) e Santa Catarina (-3,9%). Por sua vez, Mato Grosso (24,5%), Amazonas (4,5%), Rio de Janeiro (4,2%) e Bahia (4,2%) registraram os maiores avanços no período.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Out. 2021-Out. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-out. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Out. 2022 (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	1,7	1,4	-0,8	-0,5	-1,4	-1,3
Amazonas	1,8	1,8	4,5	4,8	2,6	2,8
Pará	-2,3	-4,5	-8,1	-6,6	-7,4	-9,3
Nordeste	-5,0	-4,5	0,2	1,2	-1,9	-1,3
Bahia	-7,2	-6,7	4,2	5,2	1,1	1,8
Ceará	-11,9	-11,9	-4,6	-4,6	-6,8	-6,8
Pernambuco	0,2	0,2	-2,0	-2,0	-2,6	-2,6
Minas Gerais	6,4	6,4	-1,4	-1,1	-1,3	-1,2
Espírito Santo	-20,7	-18,1	-6,7	-1,4	-6,0	-1,4
Rio de Janeiro	6,5	0,8	4,2	5,0	4,5	5,0
São Paulo	7,7	7,7	-0,6	-0,6	-1,7	-1,7
Paraná	-14,5	-14,5	-3,1	-3,1	-2,5	-2,5
Santa Catarina	-2,7	-2,7	-3,9	-3,9	-4,3	-4,3
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	1,5	1,5	1,0	1,0
Mato Grosso	15,8	15,8	24,5	24,5	25,0	25,0
Goiás	6,2	7,1	2,0	1,8	2,0	1,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

EDITORIA-GERAL
Luzia Luna

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EDITORIAÇÃO
EGBA

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

